
COMfio

Mariana Vilela

A coluna vertebral da artista foi esculpida em madeira, de onde saem 33 ganchos de metal. A peça a princípio é acoplada a um tronco de mesmo tamanho e peso da performer, assim ela começa a tecer com fio de linha de costura a conexão de sua coluna em árvores. Quando são preenchidos os 33 ganchos formando uma massa de cor uniforme ligados a uma árvore, Mariana veste a coluna e se projeta à frente em posição de queda. Após a performance o tronco volta a ocupar o lugar do corpo da artista, compondo uma intervenção no espaço.

Com esta performance a artista investiga in(ter)venções em espaços abertos públicos ou privados tecendo fios de linha de costura entre árvore e seu corpo. Ela faz visível os fios invisíveis das nossas relações, conexões e contaminações. Mas não só. Abre um espectro de possibilidades para pensar sobre o humano e a árvore enquanto individualidades, sem hierarquia, o Humano e a Floresta enquanto ecologias, co-existindo.

Sobre a linguagem da performance

“A performance é uma linguagem pautada na contingência. Há uma ideia, um caminho pensado, um objetivo que se quer atingir, não obstante, são tantas variantes para sua realização, sem ensaio prévio, que a única certeza é acolher as incertezas. Ter nelas a possibilidade do acaso, do imprevisto, da falha; a falha enquanto o lugar do entre, do relacional, do comum, o próprio não-lugar da identidade, o lugar a-pátrida, a-teológico, a-científico, a-publicitário, enfim, o lugar da falha como espaço do imaginário, que é político desde a sua origem.”

Na série COMfio busco fazer visível o invisível. Os fios sutis das relações que sustentam o homem ganham materialidade espectral na linha de costura amarelo ouro. Por vezes, a figura humana é colocada não em posição de destaque, mas, ao contrário, submetida a uma relação horizontal, no qual humano e inumano ocupam espaços distintos no mundo, mas sempre em conexão.”

Mariana Vilela, em resposta à pergunta feita pelo editor do dossiê “A linguagem da contingência”, professor Eduardo Pellejero.

FICHA TÉCNICA

Título: série COMfio
2018/2019

Linguagem: Performance

Artista: Mariana Vilela

Em torno de 12000 a 15000m de linha de costura amarelo-ouro.

Tempo de duração da tecelagem e performance : em torno de 6 a 8 horas.

Fotos de registro: Leonardo Andrade e Helio Carvalho.











